

Ata número noventa e sete

--- Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária e em segunda convocatória, a Assembleia Geral da Associação de Futebol de Leiria, na sua Sede Social, sita na Rua Manuel Ribeiro de Oliveira, nesta cidade de Leiria, de harmonia com o aviso de convocatória do dia dezanove de novembro passado, presidida pelo Exmo. Senhor Dr. Fernando Manuel Tinta Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, coadjuvado pelo Secretário da Assembleia, Senhor Luís Filipe Cordeiro Fonseca Miguel e pelo Secretário Geral Luís Augusto Cardoso Monteiro. -----

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

--- **Ponto 1: Leitura da ata da Assembleia Geral Ordinária de vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e quatro;** -----

--- **Ponto 2: Apreciação, discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para a época dois mil e vinte e quatro barra dois mil e vinte e cinco.** -----

--- Conferidas as credenciais dos Sócios presentes: Associação Academia Desportiva CCMI-Leiria, Associação Beneditense Cultura e Desporto, Caldas Sport Clube, Grupo Desportivo e Cultural A-dos-Francos, Grupo Desportivo e Recreativo Bidoeirense, Grupo Desportivo e Recreativo da Boavista, Grupo Recreativo Amigos da Paz, União Desportiva da Serra e o Núcleo de Árbitros de Futebol de Porto de Mós, que totalizaram quatrocentos e noventa e sete votos, conforme credenciais apenas ao processo da presente assembleia. -----

--- Assistiram ainda à Assembleia Geral os seguintes elementos da Associação de Futebol de Leiria: -----

--- Direção: Manuel Mendes Nunes, Carlos Alberto Alves Martins, Carlos Manuel Mota Carvalho e Carla Alexandra Ramos Leitão. -----

--- Conselho Fiscal: Presidente, Fernando Jesus Amado Santos. -----

--- Conselho de Arbitragem: Presidente, Carlos Jorge Silva Amado. -----

--- Aberta a sessão em segunda convocatória, o Presidente da Mesa cumprimentou e deu as boas-vindas a todos os presentes passando de imediato à Ordem de Trabalhos. -----

--- **Ponto 1:** --- O Senhor Presidente da Mesa deu nota de que a ata havia sido remetida a todos os sócios, solicitando aos mesmos que fosse dispensada a sua leitura e não tendo havido pedidos de alteração da mesma, esta foi aprovada por unanimidade dos sócios presentes com um total de quatrocentos e noventa e sete votos. -----

--- **Ponto 2:** O Senhor Presidente da Mesa sobre o Orçamento e Plano de Atividades para a época dois mil e vinte e quatro barra dois mil e vinte e cinco, passou a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Manuel Mendes Nunes que junto dos sócios deu nota de que os documentos agora em análise são para a continuidade da estabilidade da Associação e manutenção dos apoios dados aos seus sócios. A grande diferença para a época anterior verifica-se pelo facto da Academia da Associação de Futebol de Leiria se encontrar na fase final das suas obras e cuja verba de apoio oriunda da Federação Portuguesa de Futebol, foi na mesma aplicada. O aumento brutal do seguro desportivo penalizou os Clubes e as arbitragens, cujo o custo até aos juniores é suportado pela Associação tiveram um aumento que num futuro próximo terá de ser analisado sob a perspetiva da sustentabilidade. Mais referiu que havendo mais jogos de jovens com arbitragem, os custos aumentam dado não existirem nesses escalões taxas de jogo. Relativamente aos custos com o pessoal irá haver um aumento de acordo com as previsões do Governo e da Função Pública. De seguida solicitou ao Senhor Presidente da Mesa que o Senhor Presidente do Conselho Fiscal sobre esta matéria pudesse pronunciar-se sobre o orçamento, o que foi autorizado.

Assim, o Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Fernando Amado deu nota de que o documento foi analisado pelo Órgão denotando uma linha de continuidade e de equilíbrio orçamental, pelo que, colheu parecer favorável. Deixava ainda a nota do valor recebido da FPF de quinhentos e vinte e cinco mil euros reencaminhados para o projeto dos Parceiros e que estão aqui apresentados como despesas e subsídios o que acaba por ser um investimento para a Academia da Associação de Futebol de Leiria e que irá ser refletido no balanço. ----- Não havendo mais pedidos de intervenção por parte de membros dos Órgãos da Associação de Futebol de Leiria, o Senhor Presidente da Mesa questionou os sócios presentes sobre pedidos de intervenção sobre o ponto número dois da ordem de trabalhos. ----- O sócio Grupo Desportivo e Recreativo Bidoirense interveio no sentido de efetuar uma observação sobre o aumento de custos, nomeadamente dos seguros e à eventual criação de novas taxas de arbitragem, colocando a questão de onde é que os Clubes vão buscar financiamento para suportar este tipo de situações que não podem deixar de passar em branco para que a Direção conjuntamente com os Clubes possa fazer alguma coisa. Deram ainda nota que havendo um eventual aumento dos custos com as arbitragens, possa haver melhores árbitros nos jogos da formação. -----

--- Não tendo havido mais pedidos de intervenção por parte dos sócios presentes, o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Direção que esclareceu o sócio que o aumento de custos significativos para os clubes se deve unicamente ao seguro desportivo que aumentou de forma brutal e que num futuro próximo poderá criar grandes dificuldades à Associação e aos clubes. Na presente época existiram clubes que não concordando com a proposta apresentada pela seguradora, recorreram a outras entidades com custos mais baratos, solicitando ao Presidente da Mesa que o Secretário Geral na matéria dos seguros pudesse proceder a alguns esclarecimentos. -----

--- O sócio Caldas Sport Clube solicitou autorização para intervir dando nota que o seguro por vezes não funciona bem dando como exemplo o facto de terem um atleta que para efetuar fisioterapia teria de deslocar-se para fora das Caldas da Rainha, o que não é compreensível por não existir contrato ou protocolo com entidades locais, obrigando o atleta a deslocar-se com custos para o próprio ou para o clube. ----- De seguida o Secretário-geral deu nota dos diversos procedimentos com a seguradora e esclareceu que entre a corretora de seguros e a respetiva companhia existe uma entidade prestadora de serviços que gere os sinistros e que na presente época é a Trust. Esclareceu ainda os sócios presentes dos motivos que originaram o aumento dos seguros relacionado diretamente com a alta sinistralidade na época dois mil e vinte e três barra dois mil e vinte e quatro que atingiu os cento e oitenta por cento. ----- O Senhor Presidente da Mesa interveio no sentido de informar que tudo o que tenha a ver com acidentes pessoais ou acidentes desportivos as seguradoras estão a aumentar muito esse tipo de seguros, por força dos custos da própria sinistralidade que sendo significativamente elevada tem repercussões no seu custo. A Associação de Futebol de Leiria preocupou-se em dar a conhecer aos clubes um produto que prevendo uma inscrição global de um grande número significativo de atletas pudesse apresentar custos mais baixos do que o preço do mercado. Se essa realidade não acontecer em todas as circunstâncias não compensará nem valerá apenas a Associação ter essa responsabilidade de apresentar um produto próprio para os clubes poderem, ou não, aderir. O que lhe pareceu que Grupo Desportivo e Recreativo Bidoirense pretendeu dizer foi que a continuar assim, com estes preços, vai ser muito difícil quer clubes e pais continuarem a produzir a prática do futebol com a mesma quantidade e isso tem sido uma discussão que a Associação tem tido com a Federação e o Estado Português que, querendo, continuar a promover o desporto em

Portugal têm que aqui dar o seu contributo para minimizar o pagamento deste custo. O Senhor Presidente da Direção tem efetuado esforços junto da FPF e entende que foi isso que o sócio solicitou. Relativamente à questão da arbitragem, passou a palavra ao Senhor Presidente da Direção. ----- O Senhor Presidente relativamente ao seguro acrescentou que as seguradoras fogem de fazer este tipo de seguro pelo risco que envolve a sinistralidade e a situação resume-se a duas ou três seguradoras. O esforço tem sido muito grande para tentar resolver esta questão e afiguram-se dificuldades no futuro sendo estranho que o mesmo seguro tenha um preço mais elevado na FPF do que nas Associações. Deu ainda conhecimento que numa assembleia geral da FPF realizada em agosto foi deliberado apoiar parte dos seguros dos masculinos do escalão de petizes a juniores. No que concerne às arbitragens, o valor dos prémios tem vindo a ser aumentado progressivamente, fruto do trabalho desenvolvido pelos mesmos e resultante das reuniões com o Conselho de Arbitragem e com os Núcleos de Árbitros. Nesta matéria entende a Direção que é importante dignificar cada vez mais essa função no sentido de atrair mais jovens para a arbitragem. Existem cerca de dez mil jogos por época e basta um aumento de um euro para o reflexo ser na ordem dos trinta mil euros. Deu como exemplo dos valores a comparação entre esta Associação e as restantes onde por exemplo o que se paga em Leiria é de dez por cento em relação ao Porto. A certificação dos clubes como instrumento de avaliação veio para ajudar os clubes a organizarem-se e a melhorarem. Na presente época vieram ao processo cento e seis clubes o que considera excepcional. Teve oportunidade de privar com o ministro dos Assuntos Parlamentares dando-lhe nota de haver necessidade de maior apoio ao desporto. Os custos aumentaram na globalidade e não se entende que o apoio estatal não seja revisto. Realça o papel fundamental das autarquias no apoio aos clubes. Para terminar esclareceu ainda que num estudo efetuado pelo IPDJ o número de praticantes aumentou e o número de dirigentes diminuiu. Os dirigentes benévolos estão a acabar, situação que tem sido minimizada pelo facto das mulheres estarem a aderir ao movimento associativo dando alguma dinâmica ao mesmo. ---

--- A pedido do Núcleo de Árbitros de Futebol de Porto de Mós, o Senhor Presidente da Mesa, autorizou a sua intervenção no sentido deste sócio apresentar uma proposta de integração no Plano de Atividades para o prémio de melhor aluno árbitro jovem à semelhança do que acontece com os jogadores, situação que foi colocada a votação, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade dos sócios presentes. -----

--- Não havendo mais pedidos de intervenção o Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação o Orçamento e Plano de Atividades para a época dois mil e vinte e quatro barra dois mil e vinte e cinco, que foi aprovado por todos os sócios presentes num total de quatrocentos e noventa e sete votos. -----

Ponto 3: O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato aos Outros Assuntos e não tendo havido nenhum pedido de intervenção, solicitou aos sócios presentes na Assembleia a aprovação da ata por minuta para que os assuntos tratados e o orçamento e plano de atividades seja executado, o que foi aprovado por todos os sócios presentes, num total de quatrocentos e noventa e sete votos. -----

--- Para terminar o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença dos sócios e membros dos Órgãos Sociais da AF Leiria, desejando a todos Boas Festas e um Feliz Ano Novo, dando por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes na Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Fernando Manuel Tinta Ferreira)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

(Luís Filipe Cordeiro Fonseca Miguel)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral

(Luís Augusto Cardoso Monteiro)